

Ser execrável

Ser execrável

O limite da maldade!!! Talvez não
tenha chegado ainda ao seu extremo.

Mais eu tremo de medo do seu revelar
humano ou desumano.

Que guarda tamanhos segredos entre
tantos psiques desconhecidos.

Que engana a si próprio e gera
confusão em nossa mente.

E que só sente o pavor da punhalada
caseira quem tem nas costas a marca
dela viva e quente.

Que cresceu como anjo e no seu
apogeu nem parece ser uns dos

seus.

Prazer em desfazer o feito sofrido,
prazer em te ver perdido.

Monstro influenciável, criatura
execrável.

Sua meta é o vandalismo puro
e liberto.

Desconhece o errado e debati
o certo.

Quer mesmo um final estranho.

Essa guerra não tem tamanho.

Morrerá meu sentimento mais
nobre que é o amor?

Sua dor não será mais a minha?

Minha não é como sempre não
foi.

Mas o nosso “é” era muito bom.

Mais o meu bom não valeu de nada.

Fica onde está e reza, pois o futuro

conterá a mão pesada de DEUS!!!

O NOVO POETA. (W.Marques).

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ser-execravel>